

EDUCAÇÃO NA GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA: NOTAS E APONTAMENTOS DE PESQUISA

Adair Jose de Aguiar da Silva ^[1]

O licenciamento ambiental é uma estrutura em disputa pelos grupos dominantes e as camadas subalternas da sociedade de classes. Ações recentes do governo Bolsonaro (2017-2022), intensificaram os "desmontes das políticas ambientais" (ZHOURI, 2020), pautando o discurso da morosidade dos órgãos ambientais nos processos de análise e emissões de licenças para projetos de potencial impacto ambiental. Esses projetos e empreendimento têm como objetivo a exploração de recursos naturais em áreas de proteção ambiental e territórios ocupados por diferentes comunidades tradicionais que têm seus modos de vida estruturados na relação com os recursos naturais. A questão ambiental e o modelo de racionalidade instrumental, que vê a natureza como algo externo ao ser humano, e que, portanto, deve ser dominado, são a base para o discurso do desenvolvimento sustentável e do progresso confrontam os modos de vidas tradicionais. O Estado é o principal agente na mediação desses conflitos ambientais no território nacional, porém há grupos políticos e intelectuais que disputam essas estruturas para assegurar a condição dependente do estado brasileiro. A pesquisa visa identificar a relação entre práticas econômicas e culturais do Quilombo de Santa Rita do Bracuí, território tradicional localizado no município de Angra dos Reis, que luta pelo título de suas terras e sobrevive aos diversos empreendimentos (hidrelétricas, rodovias, turismo, petróleo e gás), que impactam seus *modos de vida* (TIRIBA, 2021). Porém, a comunidade cria suas estratégias para defesa do território e resiste aos avanços do modo de produção capitalista. Partindo da abordagem sob o Materialismo Histórico-Dialético (MHD), o trabalho realiza uma análise bibliográfica e documental, observação participante e em pesquisa no campo do trabalho-educação para verificar as contradições presentes nas condicionantes de *mitigação e compensação*, definidas pelos empreendimentos licenciados pelo Estado. Que base teórico-metodológica orientam as ações pedagógicas dos Projetos de Educação Ambiental (PEA)? No caso do licenciamento ambiental do petróleo e gás, como "reduzir esses impactos ambientais" sem interromper a produção de petróleo? Se a premissa teórica-metodológica da educação ambiental é crítica, "crítica de quê?" (TREIN, 2012).

Palavras-chave: Educação ambiental crítica. Conflito ambiental. Território.

Referências Bibliográficas

- TREIN, E. S. A Educação Ambiental Crítica: crítica de quê? Revista Contemporânea de Educação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 14, p. 304-318, Ago./Dez. 2012b.
TIRIBA, Lia. Modo(s) de vida e modos de produção da existência humana: ensaio teórico-metodológico. Salvador, 2021.
ZHOURI, Andréa. Passando a boiada: violação de direitos, desregulação e desmanche ambiental no Brasil. Niterói, 2020.

[1] Mestrando em Educação, a_aguiar@id.uff.br.